



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Bento, Sofia

Relatório final de estágio

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4423>

Metadados

Data de Publicação	2024
Resumo	Foram realizadas diversas atividades. O meu papel nestas foi o seguinte: contribuição na preparação de algumas atividades, visualização das aulas das crianças (música, natação, judo, inglês, expressão plástica, expressão motora e basquetebol), auxílio na hora das refeições e organização de atividades pré-definidas....
Editor	IPCB. ESE
Palavras Chave	Infantário “O Raposinho”, Organização de atividades pré-definidas
Tipo	report
Revisão de Pares	no
Coleções	CTeSP - Recreação Educativa para Crianças

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-27T07:39:34Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Educação



Centro Social
Padres Redentoristas

Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças

Relatório Final de Estágio

Sofia Bento

Cristina Pereira

Junho de 2024



Índice

1. Introdução
2. Objetivos
3. Caracterização da Instituição cooperante
 - 3.1 Descrição Geral das Diferentes Salas do “O Raposinho”
 - 3.2 Caracterização da sala de 5 anos
 - 3.3 Caracterização das crianças da sala dos 5 anos
4. Fundamentação teórica
 - 4.1.1 Teorias do desenvolvimento infantil Piaget e Erikson
 - 4.1.2 Importância dos estímulos e das rotinas
 - 4.1.3 Importância dos temas no início da infância
 - 4.2 Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas
 - 4.2.1 Relatórios semanais
 - 4.3 Atividades planificadas
 - 4.3.1 Primeira atividade
 - 4.3.2 Segunda atividade
 - 4.3.3 Terceira atividade
 - 4.3.4 Quarta atividade
 - 4.3.5 **Atividade do desenvolvimento de Piaget**
 - 4.3.6 Quinta atividade
 - 4.3.7 Sexta atividade
 - 4.3.8 Sétima atividade
5. Conclusões
6. Bibliografia
7. Anexos
8. Apêndices



Índice de figuras

Figura 1 Cantinho da fantasia -	10
Figura 2 leitura de uma história para as crianças -.....	20
Figura 3 Preparação da estufa -	21
Figura 4 Material da alimentação saudável -	21
Figura 5 Atividade do dia da amizade -	22
Figura 6 Atividade do dia da amizade -	22
Figura 7 Palestra do Bullying -	23
Figura 8 preparação do queijo -	24
Figura 9 Partir o requeijão -	24
Figura 10 <i>Resultado da atividade do queijo</i> -	24
Figura 11 Observação das árvores -	25
Figura 12 <i>Resultado da atividade da "tinta invisível"</i> -	26
Figura 13 <i>Atividade do jogo da estatueta</i> -.....	28
Figura 14 Atividade de matemática -	29



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Educação



Centro Social
Padres Redentoristas

Índice de tabelas

Tabela 1 Caracterização das crianças da sala dos 5 anos-.....	11
Tabela 2 Atividade do desenvolvimento de Piaget -.....	34



1 Introdução

O presente Relatório foi no âmbito da unidade Curricular de Estágio, que está integrada no 2º ano do Curso Técnico Superior Profissional em Recreação Educativa para Crianças da Escola Superior de Educação, pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O estágio foi realizado no infantário “O Raposinho”, parte do Centro Social Padres Redentoristas. A escolha do local deveu-se à sua reconhecida excelência, à sua prática pedagógica e ao seu ambiente acolhedor, o que promove o desenvolvimento integral da criança. A minha principal motivação foi a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Aprendi, na prática, diversas estratégias que me poderão auxiliar na realização de atividades, na resolução de conflitos e na orientação pedagógica das crianças, tudo isto em ambiente educativo.

Durante estes seis meses, foram realizadas diversas atividades. O meu papel nestas foi o seguinte: contribuição na preparação de algumas atividades, visualização das aulas das crianças (música, natação, judo, inglês, expressão plástica, expressão motora e basquetebol), auxílio na hora das refeições e organização de atividades pré-definidas.

O relatório é dividido em três partes. A primeira parte consiste na descrição da instituição, do infantário, da sala e, por fim, das crianças pertencentes à sala dos 5 anos. De seguida, na segunda parte, será apresentada a fundamentação teórica das teorias estudadas durante o estágio. Por último, na terceira parte, será descrito o relatório semanal e as atividades aqui realizadas.



2 Objetivos

Objetivo 1: Desenvolver em contexto de trabalho um tempo privilegiado para a construção de um saber prático e profissional estruturado e consistente, na área do saber do CTeSP;

Objetivo 2: Contempla a observação, a planificação e a execução de atividades sob orientação científico-pedagógica e profissional.

Objetivo 3: Visa desenvolver atitudes de reflexão sobre as práticas e promover competências profissionais na área de formação do respetivo curso,



3 Caracterização da instituição cooperante

A instituição “O Raposinho” está localizada na cidade de Castelo Branco, na rua do Raposinho, nº1. Tem como contacto o número 272 320 559. Foi construída no ano 1993 e é constituída por uma creche (berçário, sala 1 ano e sala de 2 anos) e por um infantário (sala de 3 anos, sala de 4 anos e sala de 5 anos), proporcionando um atendimento individualizado aos encarregados de educação e às crianças.

Na parte da creche, são acolhidos bebés e crianças dos 5 meses aos 2 anos. Aqui existe um clima de segurança de forma afetiva e física, de acordo com as orientações do projeto educativo da instituição e com as curriculares da creche, fornecendo-se, assim, experiências de qualidade que contribuem para o desenvolvimento das crianças. As ações educativas são desenvolvidas num ambiente de envolvimento e participação, onde os pais, juntamente com uma equipa educativa, e as crianças constroem uma relação de confiança, o que facilita a integração ao ritmo de cada um. Aqui são privilegiados todos os momentos de rotina diária, sendo estes organizados de maneira a equilibrar o grupo e a integrar os momentos de experiência e descoberta no cotidiano.

Na valência de pré-escolar aceitam crianças dos 3 aos 5 anos idade, sendo um espaço desafiante e flexível em que o trabalho é realizado sob as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que são elaboradas pelo Ministério da Educação e Ciência, promovendo a igualdade de oportunidades no sucesso da aprendizagem. Os documentos institucionais estão no projeto educativo da instituição “Projeto Pedagógico da Instituição e Projeto Curricular de Grupo” o que permite um atendimento adequado às necessidades e características de cada criança e de cada grupo.

A instituição tem uma perspetiva de educação virada para a cidadania, respeito pela diferença e autonomia onde é privilegiado o papel ativo da criança nas suas aprendizagens com auxílio dos espaços e materiais da sala. Estes, são estruturados, organizados e disponibilizados de uma forma flexível, respeitando as necessidades e as áreas de interesse.

A sede é localizada na rua Conselheiro Albuquerque N°23 6000-161, com o contato 272 323 042 e é constituída por Creche, Pré-escolar, Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e CATL que acolhe as crianças até 12 anos.



3.1 Descrição Geral das diferentes salas de “O Raposinho”

Ao longo da realização do estágio, tive oportunidade de observar as características do desenvolvimento das crianças em diferentes idades e a importância das salas estarem organizadas de acordo com a faixa etária das crianças.

Na instituição “O Raposinho” existem salas de atividades diferenciadas a nível dos materiais pedagógicos e do mobiliário de acordo com o nível etário das crianças, desde o berçário até a sala dos 5 anos. Por exemplo, na sala das crianças com 1 ano, a mesa é redonda, por questões de segurança, e as cadeiras são pequenas para que os bebés possam sentar-se de forma a que os seus pés estejam em contacto com o solo e as suas costas fiquem direitas. Além disto, todas as salas encontram-se divididas em locais de brincadeira e aprendizagem simultânea, os “cantinhos”. Os “cantinhos” são adequados às diferentes faixas etárias de cada sala, assim como os brinquedos lá incluídos. As atividades realizadas nestes espaços são planificadas para serem realizadas num curto período de tempo, considerando a capacidade de concentração das diferentes idades.

Cada sala é única e especialmente projetada para atender às necessidades de cada período do desenvolvimento.

Nas salas dos 1 e 2 anos, as crianças começam a perceber que o espaço não é só deles. Aqui, a mobília, os cantinhos e os brinquedos são adequados a esta faixa etária. As atividades têm como objetivo desenvolver a motricidade fina e grossa, a concentração e coordenação motora, sendo cada atividade realizada em pequenos grupos, para prevenir acidentes causados pela imprevisibilidade destas idades.

A sala dos 3 anos está organizada de maneira a integrar mais cantinhos. Nesta idade, apesar das crianças ainda serem egocentristas, começam a brincar e partilhar mais umas com as outras. Como o seu tempo de concentração ainda é muito curto, as atividades são simples. Por esta razão, opta-se por atividades de pequena duração, sempre focadas na estimulação da concentração, da memória, da coordenação motora, da motricidade fina e grossa e do desenvolvimento da linguagem.

Na sala dos 4 anos, as crianças realizam atividades mais complexas. Parte da sua aprendizagem passa pela utilização da tesoura e dos picos para estimular a motricidade fina, grossa e a coordenação motora. Nesta idade, os meninos gostam de ajudar e são muito mais autónomos. Neste período, a comunicação com a educadora é facilitada, uma vez que estes conseguem formular frases corretamente estruturadas e começam a expressar as suas necessidades.

A sala dos 5 anos é pensada para promover um ambiente de aprendizagem desafiante. Considerando que a realização do estágio se realizou essencialmente com este grupo de crianças, descrevo, em seguida, com maior pormenor, as características desta sala.



3.2 Descrição da sala de 5 anos

A sala dos 5 anos é pensada para promover um ambiente de aprendizagem, segurança e um local onde as crianças brincam ao jogo simbólico. Neste jogo, ocorre uma simulação da realidade em forma de brincadeiras, o que permite a cada um aprender a lidar com estas situações da vida comum. A sala está organizada de forma a proporcionar as condições e os estímulos/materiais pedagógicos para promover o relacionamento social. Observar os momentos em que as crianças desenvolvem atividades livres são oportunidades importantes para as conhecer melhor e compreender as estratégias utilizadas pela educadora no desenvolvimento das atividades.

As salas são organizadas pela educadora e pela auxiliar de educação, existindo alguns espaços de aprendizagem, os denominados “cantinhos”, predefinidos como o cantinho do cabeleireiro, o cantinho da fantasia e o cantinho do quadro.

O “cantinho” da fantasia fica ao lado do “cantinho” da mecânica e da cozinha, possibilitando que as crianças, mesmo estando em cantinhos diferentes, consigam interagir (as crianças do cantinho da fantasia poderão jantar no cantinho da cozinha, por exemplo), o que reforça o estímulo das relações sociais.

Caracterização dos “cantinhos”:

- ❖ Cabeleireiro: contém um espelho, colado à parede; uma mesa com um cesto contendo diversos óculos de sol; duas bonecas, que são utilizadas para fazer penteados; cinco frascos, sendo estes recipientes de produtos de cabelo vazios; uma caixa com “joias” e um cesto com diversos utensílios de cabeleireiro. Neste “cantinho” só são permitidas duas crianças de cada vez.
- ❖ Mecânica: contém uma mesa com diversas ferramentas; um tapete com uma imagem de uma cidade, com uma estrada, para brincar com os carros; uma pista de carros; uma caixa contendo brinquedos de veículos (três camiões, um carro de polícia, dois carros de corrida) e uma caixa cheia de bonecos. A capacidade máxima deste espaço é de três crianças.
- ❖ Cozinha: com uma limitação de três crianças, possui produtos e instrumentos de limpeza, dois armários com utensílios de cozinha e comida, uma máquina de lavar roupa, um estendal para a roupa e uma mesa com bancos para sentar.
- ❖ Pintura: é permitida a permanência de apenas duas crianças. Possui uma tela de desenho, 6 potes com pincéis e tintas (verde-claro e escuro, azul-claro e escuro, preto e lilás), pincéis, e papéis de desenho.
- ❖ Quadro: podem estar 4 crianças. Possui um quadro verde grande, giz colorido e um apagador.

- ❖ Fantasia: tem um limite máximo de 3 crianças. Possui uma casa de bonecas de tamanho grande e mobilada, um baú e uma caixa com disfarces, um espelho, bonecas de pano, um cabide e uma cama.
- ❖ Natureza: possui duas plantas, uma casa de madeira pequena e um aquário com um peixe alimentado pelas crianças. Não tem limitações de ocupação.
- ❖ Jogos: inclui um armário em que, no lado esquerdo, ficam sobretudo puzzles, no meio, ficam os brinquedos (animais, dinossauros e outros brinquedos de pequenas dimensões) e, no lado direito, ficam outros puzzles e brinquedos de encaixe. Como este não é o local onde são realizadas as atividades, este “cantinho” não possui lotação.
- ❖ Leitura: inclui uma estante com livros por cima e alguns jogos por baixo.



Figura 1 Cantinho da fantasia



3.3 Caracterização das crianças da sala dos 5 anos

Por conta da proteção de dados e tendo como preocupação a segurança e integridade das crianças, estas não serão identificadas pelo nome.

Tabela 1 Caracterização das crianças da sala dos 5 anos

Número	Género	Idade	Personalidade
1	Masculino	5 anos	Manifesta ser muito conversador, mas, em outros momentos, calado; É uma criança tímida, na interação com adultos; Gosta de brincar com os meninos; Gosta de brincar no cantinho da mecânica, no cantinho da cozinha e de realizar jogos; Demonstra dificuldade em estar concentrado e em estar quieto; Apresenta, por vezes, dificuldade em falar algumas palavras; Por vezes, manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.
2	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora; Pouco sociável, na presença de adultos; Gosta de brincar mais com os meninos do que com as meninas; Gosta de brincar no cantinho da mecânica; Por vezes demonstra ter dificuldade em ficar concentrado; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.
3	Feminino	5 anos	Demonstra ser uma criança pouco conversadora e muito calma; Manifesta ser uma criança pouco sociável; Gosta de brincar com as meninas e com os meninos; Gosta de desenhar, de resolver puzzles e de brincar no cantinho da fantasia; Manifesta ser uma criança muito concentrada e curiosa; Muito sorridente para as pessoas que conhece; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
4	Feminino	5 anos	É uma criança muito conversadora, por vezes em momentos inoportunos; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar sobretudo com as meninas; Gosta de brincar no cantinho da cozinha, no cantinho da fantasia e de ser a líder nas brincadeiras; Manifesta ser uma criança muito concentrada, perante atividades individuais; Em atividades em grupo, por vezes, desconcentra as outras crianças; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora, mas, por outras vezes, nem tanto.
5	Feminino	6 anos	Demonstra ser uma criança pouco conversadora e muito calma; Manifesta ser uma criança pouco sociável; Gosta de brincar sobretudo com os meninos, mas também com as meninas; Gosta de brincar no cantinho da fantasia e no cantinho da mecânica; Fica bastante concentrada ao ouvir histórias; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
6	Feminino	6 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável;



			<p>Gosta de brincar com todos os colegas (meninos e meninas); Gosta de ouvir histórias, de ler, brincar no cantinho da fantasia e da cozinha; Manifesta ser uma criança muito atenta, mas, por vezes, desconcentra-se; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
7	Masculino	6 anos	<p>É uma criança muito conversadora, por vezes, em momento inoportuno; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar sobretudo com os meninos, mas também com as meninas; Gosta de fazer jogos, de jogar futebol e de brincar no cantinho da mecânica; Manifesta ser uma criança muito atenta; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.</p>
8	Masculino	5 anos	<p>Demonstra ser uma criança pouco conversadora e muito calma; Manifesta ser uma criança pouco sociável; Gosta de brincar com as meninas e com os meninos; Gosta de brincar no cantinho da mecânica e fazer jogos; Demonstra dificuldade em estar concentrado; Consegue construir frases, mas tem dificuldade na pronúncia das palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
9	Masculino	5 anos	<p>Demonstra ser uma criança pouco conversadora e muito calma; Manifesta ser uma criança pouco sociável; Gosta de brincar sobretudo com os meninos; Gosta de fazer jogos e de brincar no cantinho da mecânica; Demonstra dificuldade em estar concentrado; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
10	Feminino	6 anos	<p>É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar sobretudo com as meninas; Gosta de brincar no cantinho da cozinha, no cantinho da fantasia e de ser a líder nas brincadeiras; Gosta de criar histórias; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
11	Masculino	6 anos	<p>É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar sobretudo com os meninos; Gosta de brincar nos cantinhos e de fazer jogos; Demonstra dificuldade em estar concentrado; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
12	Feminino	5 anos	<p>É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar no cantinho da cozinha, no cantinho da fantasia e de fazer acrobacias; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.</p>
13	Masculino	6 anos	<p>É uma criança muito conversadora, por vezes em momento inoportuno;</p>



			Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar, sobretudo, com os meninos; Gosta de brincar nos cantinhos e de fazer jogos; Demonstra dificuldade em estar concentrado; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
14	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de jogar, sobretudo, futebol e de brincar aos cromos com os amigos; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
15	Masculino	5 anos	É uma criança muito conversadora, por vezes em momentos inoportunos; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar, sobretudo, com os meninos; Gosta de brincar em todos os cantinhos e na rua gosta de jogar futebol; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
16	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora, por vezes, em momentos inoportunos, especialmente na hora do silêncio; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, de fazer jogos dentro da sala, de brincar com os cromos com as outras crianças e de brincar no cantinho da mecânica; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.
17	Feminino	5 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, fazer puzzles e de brincar nos cantinhos da cozinha e da fantasia; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
18	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, fazer puzzles e de brincar no cantinho da mecânica; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
19	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora, muitas das vezes em momentos inoportunos; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, com legos e no cantinho da mecânica; Manifesta ser uma criança pouco concentrada; Manifesta dificuldade em construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.



20	Masculino	5 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança pouco sociável ao conhecer pessoas novas; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de fazer jogos, jogar futebol e de brincar nos cantinhos; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
21	Masculino	5 anos	Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças. Gosta de brincar na rua, com legos, de desenhar, de mexer nos livros e de brincar nos cantinhos; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
22	Masculino	6 anos	Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, jogar futebol, com legos, fazer puzzles, desenhar bandeiras de equipas de futebol, mexer nos livros e de brincar nos cantinhos; Manifesta ser uma criança muito concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.
23	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora, por vezes em momentos inoportunos; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, com legos e no cantinho da mecânica; Manifesta ser uma criança pouco concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras. Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.
24	Masculino	6 anos	É uma criança muito conversadora; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, no cantinho da mecânica, de fazer jogos e de desenhar; Manifesta ser uma criança concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Respeita as regras e as indicações da educadora.
25	Feminino	6 anos	É uma criança muito conversadora, muitas das vezes em momentos inoportunos; Manifesta ser uma criança muito sociável; Gosta de brincar com todas as crianças; Gosta de brincar na rua, no cantinho da cozinha, da fantasia e gosta de brincar o jogo simbólico; Manifesta ser uma criança pouco concentrada; Consegue construir frases e pronunciar as palavras; Manifesta dificuldade em respeitar as regras e as indicações da educadora.



4 Fundamentação Teórica

4.1 Teorias do desenvolvimento infantil (Piaget e Erikson)

Na psicologia, quando abordamos o assunto das teorias do desenvolvimento infantil, mencionam-se dois grandes nomes: Jean Piaget e Erikson. Estes tiveram um grande importância no estudo do desenvolvimento das crianças, pelo que ainda na atualidade estudamos estes dois grandes teóricos que mudaram a forma de ver o desenvolvimento infantil.

Jean Piaget, nasceu em 1896 e faleceu em 1980. Foi um teórico e psicólogo suíço muito importante, revolucionando os conceitos de inteligência, da aprendizagem e da educação infantil. É um autor construtivista que considerava a criança como um ser ativo no seu processo de aprendizagem, reforçando a importância dos educadores permitirem que a criança explore o mundo à sua volta. Identificou quatro estágios até à idade adulta que representam diferentes formas da criança interagir e compreender o mundo.

Para Piaget, a inteligência é um processo de adaptação, onde os atos físicos da criança são iguais aos atos de adaptação ao meio ambiente onde está inserido. Podemos ver isto nos casos das crianças selvagens, onde elas se adaptaram e comportam de acordo com o meio ambiente que estavam inseridas, mais especificamente, comportam-se como animais mesmo sendo seres humanos.

O desenvolvimento cognitivo consiste na construção de estruturas através de um processo equilibrado. Sendo este cada vez mais complexo e integrativo, durante o desenvolvimento, os esquemas que adquirem mudam.

Os primeiros esquemas de ação são esquemas de reflexos. Com as interações com o meio ambiente, depois, as crianças vão construir novos esquemas com a base dos esquemas anteriores, o que lhes irá proporcionar mais conhecimentos, coordenação, para diferenciar esses esquemas.

Esta teoria também nos mostra uma sucessão de estágios que resultam de uma adaptação e desenvolvimento biológico e de um processo motivacional, que resulta entre assimilações e acomodações.

A assimilação permite que novos objetos ou situações sejam postos em um novo conjunto de esquemas cognitivos e situações já existentes, enquanto, a acomodação altera o presente estágio de forma a integrar novas experiências. É por isso que, no desenvolvimento da criança, dá-se primeiro a assimilação e depois a acomodação.

Piaget também desenvolveu um modelo de 4 estágios através da sua observação do raciocínio das crianças.

Dos 0 até os 2 anos dá-se o estágio sensório-motor, em que as crianças desenvolvem a capacidade de explorar o mundo, desenvolvem a coordenação motora (gatinhar, equilíbrio e andar), desenvolvem a noção de permanência dos objetos (que eles continuam a existir



mesmo que não estejam visíveis), como, por exemplo, uma bola estar escondida por baixo de algo e a criança ir lá e tirar a bola.

Dos 2 até os 6 anos, é o estágio pré-operacional ou pré-operatório, no qual as crianças utilizam símbolos para representar objetos e eventos, como o desenho, mas ainda têm dificuldade em compreender conceitos e o pensamento reversível.

Dos 6 até os 12 anos, é o estágio das operações concretas ou estágio operatório, onde as crianças tornam-se capazes de pensar de forma mais lógica e concreta, compreendem os princípios de conservação e seriação e desenvolvem habilidades de resolução de problemas.

Dos 12 anos em diante é o estágio de operações formais, em que as crianças tornam-se capazes de formar pensamentos abstratos, ideias hipotéticas.

Durante o estágio tive a oportunidade de utilizar uma experiência criada por Piaget para avaliar o conceito de número em crianças nos período pré-operatório e operatório. Considerando que o grupo de crianças com quem realizei o estágio se situava no nível etário dos 5 anos, considerei interessante perceber em que ponto se encontravam relativamente à aquisição deste conceito. A tabela com os resultados obtidos está apresentada mais à frente, aquando da descrição das atividades planificadas por mim.

As crianças foram chamadas de forma individual para responderem a uma pergunta que nos ajuda a perceber se a criança ainda está no estágio pré-operatório ou já se encontra no estágio operatório.

Em cima da mesa, à frente das crianças, estão duas filas com 6 canetas que têm como diferença os espaços entre as canetas. A fila de cima tem um espaço maior, enquanto, na fila de baixo, o espaço entre as canetas é menor, dando a percepção que a fila de cima é maior que a de baixo.

Erikson nasceu na Alemanha a 15 de junho de 1902, vindo a falecer a 12 de maio de 1994. Foi um psicólogo americano do desenvolvimento e psicanalista conhecido pela teoria sobre o desenvolvimento psicossocial dos seres humanos.

Em 2002 foi considerado o 12º psicólogo mais citado no século pela revista científica “American Psychological Association”.

Erickson desenvolveu a teoria do desenvolvimento psicossocial na psicologia, que diz que o desenvolvimento ocorre por 8 etapas e fases. Estas fases não ocorrem por acaso e, sim, pela interação do indivíduo com o meio ambiente que o rodeia. As etapas denominam-se por crises de construção de identidade.

Cada estágio da vida é caracterizado por uma crise psicossocial entre uma vertente positiva e uma negativa, sendo as duas necessárias. Cada crise é ultrapassada ao longo de todos os estágios, influenciando a capacidade de resolver conflitos e enfrentar os desafios colocados pelo desenvolvimento. Os 8 estágios são:



- ❖ O 1º estágio é denominado por Confiança básica x Desconfiança e vai desde o nascimento até aos 18 meses.

Durante o primeiro ano de vida, a criança depende dos seus cuidadores que, muitas das vezes, são os pais. Para que a criança desenvolva confiança no mundo tem de gerar um vínculo seguro com a mãe. Este vínculo é desenvolvido pela amamentação, o carinho e a atenção. Se a criança não se sentir segura com a mãe, desenvolve desconfiança perante o mundo.

- ❖ O 2º estágio é denominado por Autonomia x Vergonha e Dúvida, e vai desde os 2 aos 3 anos.

Nesta fase, a criança já começa a ter controlo sobre os movimentos do seu corpo, começando a responder à higiene pessoal e a necessidades fisiológicas. Isto faz com que comece a gerar autonomia e confiança a tentar novas coisas sem receio de falhar. Caso a criança seja criticada ou ridicularizada, desenvolve a vergonha e a dúvida perante as suas capacidades de ser autónoma.

Para que a criança desenvolva autonomia, os cuidadores devem deixar a criança explorar o mundo sozinha sem ser superprotegida.

- ❖ O 3º estágio é denominado Iniciativa x Culpa, e vai desde os 3 anos aos 6 anos.

Nesta fase, as crianças manifestam vontade de explorar o mundo que as rodeia, desenvolvem a criatividade e o imaginário, começam a perceber as diferenças corporais entre os dois sexos e começam a querer ajudar os mais velhos.

Ao castigar severamente a criança, esta irá sentir-se culpada, então não se sentirá segura de tomar iniciativa em explorar o mundo.

Quando for para corrigir as crianças, deve-se ter uma conversa onde o adulto explica que o que a criança fez é errado de uma forma que a criança não se sinta culpada.

- ❖ O 4º estágio é denominado por Produtividade x Inferioridade, e vai desde os 6 aos 12 anos.

Nesta fase a criança entra para a escola, e tem vontade de ser capaz de fazer as coisas, se possível de forma perfeita, e de ser útil. Com a educação escolar as crianças desenvolvem bases estruturantes das aprendizagens cognitivas e sociais. Caso a criança desenvolva sentimentos de inadequação e inferioridade, terá problemas para socializar com outras crianças. Por isto, Erikson considera esta etapa socialmente decisiva.



- ❖ O 5º estágio é o da Identidade x Confusão de Identidade e ocorre na adolescência.

A adolescência é uma passagem de infância à idade adulta, sendo quando o indivíduo reelabora os elementos da identidade anteriormente adquiridos, experimentando, também, novos papéis para compreender o seu papel perante a sociedade.

A confusão de papéis resulta de quando o indivíduo não compreende o seu papel na sociedade.

- ❖ O 6º estágio é denominado por Intimidade x Isolamento decorre na juventude.
- ❖ O 7º estágio é denominado por Generatividade x Estagnação decorre na vida adulta.
- ❖ O 8º estágio é denominado por Integridade X Desespero decorre na terceira idade.

4.1.2 Importância dos estímulos e das rotinas para o desenvolvimento da criança

Por conta do desenvolvimento da criança ser lento, exigindo experiências variadas e prolongadas, o adulto tem que construir uma ação educativa sistemática, que permita construir a competência social, cognitiva e psicomotora das crianças.

O educador tem um papel fundamental sob dois níveis: a prevenção e a remediação.

A prevenção tem como significado de ato ou efeito de prevenir; aviso prévio; medida ou conjunto de medidas adotadas com antecedência para impedir o surgimento ou minorar os efeitos de algo nefasto ou que se receia; o que se faz para evitar perigo, dano, prejuízo. Remediação é o ato ou efeito de remediar (algo).

Neste contexto, o primeiro nível assinala as necessidades a pôr em prática de forma educativa na vida cotidiana, criando oportunidades para que as crianças conheçam os seus interesses, hábitos, gostos, preferências, normas, vida familiar e etc. Por isso, os professores sentem a necessidade de as apoiar na compreensão social e na construção do valor positivo e altruísmo.

O programa High/Scope valoriza o papel das rotinas e da organização no Jardim de Infância para o desenvolvimento global das crianças, destacando:

1. O acolhimento da manhã;
2. O ciclo planear-fazer-rever;
3. O grande grupo;
4. O recreio.

No acolhimento da manhã, a educadora usa este momento para explorar as experiências familiares do conhecimento de cada criança no dia anterior, que se torna uma partilha de experiências. A educadora escutar de forma individual cada criança é um momento importante, no qual se respeita a experiência de cada um.



No tempo de planeamento, ao decidir o seu projeto em diálogo com a educadora, a criança tem atenção da educadora e do grupo. Neste momento, os interesses e as preferências de cada um tornam-se visíveis para os outros, podendo-se, assim, criar grupos com os mesmos interesses e preferências.

As rotinas fazem parte do papel crucial para o desenvolvimento da criança. Ao se repetir a mesma ordem e às mesmas horas, proporciona-se uma sensação de segurança, autonomia, estabilidade e gestão de tempo.

4.2 Planificação, descrição e reflexão das atividades desenvolvidas

4.2.1 Relatório Semanal:

Desde o dia 12/02/2024 ao dia 24/02/2024.

Durante a primeira e a segunda semana, observei o comportamento dos professores, da educadora e da auxiliar de educação enquanto interagem com as crianças, assim como, as atividades que implementavam para promover a educação e o desenvolvimento das crianças. Notei que planeiam as atividades em equipa durante as minhas observações nas aulas, como por exemplo, na aula de inglês, música e educação física.

Na aula de inglês, expliquei (depois do Carnaval) que na Inglaterra não existe "Carnaval", em vez disso, têm um dia das panquecas, em que as pessoas comem panquecas com diversos acompanhamentos.

Na aula de música, a professora ensinou uma música e uma dança tradicional portuguesa.

Na aula de desporto, aprenderam jogos tradicionais como o jogo do feiticeiro e da estátua.

As aulas de atividade física, que incluem desporto, natação, judo e basquetebol, trabalham várias competências em comum, como a coordenação motora, concentração para ouvir as explicações do que devem fazer, memória, uma vez que no início da aula os professores sempre perguntam o que fizeram na aula passada, pensamento rápido (sobretudo no judo), velocidade de reação e pensamento lógico.

Na aula de artes plásticas, estudam artistas famosos como Van Gogh e, atualmente, Pitt, um artista francês, e reproduzem as técnicas deles.

Desde o dia 26-02-2024 ao dia 01-03-2024

Durante a terceira semana, estive numa manhã no berçário e na sala de 1 ano, onde observei que nesta fase as crianças criam um vínculo com a educadora e a auxiliar que as irão acompanhar até saírem do pré-escolar. Com um ano de idade, são muito egocêntricas e ainda não realizam atividades que exijam muita concentração, pois ainda não são capazes de se concentrarem por longos períodos. Ensinam-se músicas infantis e permite-se que brinquem com brinquedos que estimulem a coordenação motora e a motricidade grossa. Detestam ser contrariadas, aprendem a compreender o "não" e gostam muito de afeto.

No berçário, não é necessário ter educador, mas na sala de 1 ano é obrigatório.

Na sala dos 5 anos, trabalha-se o gosto pela leitura através da realização de um placar picotado. As crianças têm a iniciativa de trazer um livro ou escolher um livro para que um adulto presente na sala lhes leia.

O encarregado de educação tem a iniciativa de realizar atividades com as crianças, com o objetivo de reforçar os laços com seus filhos e auxiliar nas atividades, como, por exemplo, criar um sapo de origami para todas as crianças, abrindo espaço para outras atividades, além da leitura de um livro.

Pude presenciar várias estratégias com o objetivo de estimular o gosto e a curiosidade pela leitura, bem como os cuidados a ter com os livros para os preservar. Entre essas estratégias, destaca-se a "hora do conto", na qual a educadora lê uma história para as crianças diariamente. Além disso, realizam-se visitas à biblioteca, onde as crianças têm a oportunidade de explorar livremente o espaço e trazer um livro para partilhar com os amigos durante a "hora do conto".

No dia 1 de março, ocorreu um encontro entre as crianças dos 5 anos e do 4º ano da instituição Nossa Senhora do Rosário, juntamente com crianças do Porto. Durante este dia, as crianças participaram em atividades lúdicas e partilharam experiências, o que estimulou as relações sociais entre elas.



Figura 2 leitura de uma história para as crianças

Desde o dia 4/03/2024 ao dia 8/03/2024

Na sala dos 5 anos as crianças começaram a acompanhar a evolução das sementes que plantaram numa estufa, realizaram um trabalho artístico, que consistia num esboço de um tronco de árvore, onde desenharam as raízes, fizeram as folhas utilizando um objeto que

fazia o efeito de folhas para a copa (Ajuda da Educadora), e, no final, colaram 6 flores de papel.



Figura 3 Preparação da estufa

Esta atividade tem como objetivo que as crianças percebam a constituição das árvores (raiz, tronco e copa), reforçar o conceito de número, como foi, neste, caso a quantidade de flores que tinham de escolher (seis), estimular a pega correta no pincel e, por fim, estimular a motricidade fina e grossa.

Tive oportunidade de aplicar com as crianças o tema “alimentação saudável e não saudável” com duas atividades. A primeira atividade é distinguir se um alimento é saudável ou não saudável com auxílio da roda dos alimentos. A segunda é feita com o jogo da memória em que tinha 6 pares de alimentos saudáveis e outros 6 pares com alimentos não saudáveis.

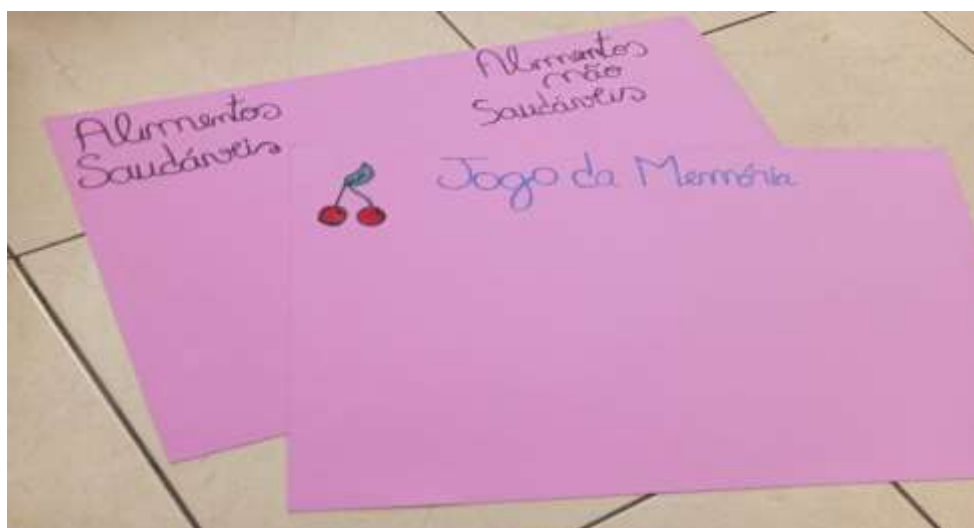


Figura 4 Material da alimentação saudável

Na aula de basquetebol, foi lhes ensinado a driblar os pinos com a bola até chegarem ao cesto, pouco a pouco. O nível de dificuldade desta atividade aumentou sempre com atenção à evolução do grupo e, com auxílio de um jogo que envolvia competição entre eles,

ajudou as crianças a driblar a bola e melhorar a coordenação motora, a velocidade de reação e o pensamento rápido.

Na aula de inglês continuou-se com o tema do corpo humano com auxílio do jogo do bingo.

Desde o dia 10/03/2024 ao dia 22/03/2024

Nestas duas semanas pude observar a sala dos 3 anos, pude reparar que nesta idade as crianças ainda são muito egocentristas, apesar de já brincarem com outras crianças. Além disso, ainda não têm controle total da motricidade fina e na rotação do pulso e as atividades têm de ser de curta duração, pois o tempo de concentração ainda é bastante curto.

Também fizeram um coração para comemorar o dia da amizade.



Figura 5 Atividade do dia da amizade



Figura 6 Atividade do dia da amizade

Relatório Diário das férias da Páscoa na sede:

25-03-2024

No meu primeiro dia na sede da instituição, as crianças estiveram, durante o período da manhã, mais especificamente até às 11:00, a brincar ao ar livre. Depois, foram divididas 84 crianças em 3 grupos, o que daria cerca de 28 crianças em cada um. Um grupo foi para a aula de Zumba, outro para a atividade de pintar ovos de Páscoa, enquanto o terceiro grupo ficava a brincar na rua, até às 12:40.

Durante a tarde, estiveram na rua até às 14:00 e, em seguida, foram novamente divididos em três grupos, nos quais tiveram oportunidade de escolher qual atividade realizar: macramé, quebra-cabeças e comunicação mental.

Estive a auxiliar na atividade de fazer macramé, que consistia numa espiral, até às 16:00. Depois, foi altura do lanche e tive de acompanhar os auxiliares e as crianças na rua, até às 17:00.

26-03-2024

Durante a parte da manhã, até às 9:30, as crianças estiveram a brincar na rua. Depois, foram separadas em dois grupos: uns foram para a rádio e outros foram jogar basquetebol, até às 11:10, altura em que as crianças trocaram de atividade.

Às 12:40, foi a hora do almoço, seguido de uma visita ao Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar às 13:30, que se prolongou até às 16:00. Depois, as crianças foram brincar na rua, até à hora da saída.

27-03-2024

Durante a parte da manhã, as crianças estiveram numa sessão de sensibilização sobre *bullying* e segurança na estrada, que decorreu até às 11:30. Depois, voltaram para a rua para continuar a brincar até à hora do almoço. Às 13:30, participaram numa visita à taticografia, uma atividade que promove a cultura. Às 16:00, lancharam na escola e, em seguida, foram jogar na sala.



Figura 7 Palestra do Bullying

Neste dia, os alunos dormiram na escola juntamente com as crianças de 5 anos na sala do "raposinho", a mesma onde estou a realizar o estágio.

28-03-2024

Durante todo o dia, pude acompanhar uma criança autista com diversos desafios, incluindo atraso na fala. Enfrentou várias dificuldades de adaptação devido à quebra na rotina escolar decorrente das férias da Páscoa. Demonstra uma fixação intensa em comboios, o que constitui outro desafio. Tem uma forte vontade de pintar e recortar uma imagem específica de um comboio, que é bastante difícil de encontrar. Quando não consegue localizar a imagem desejada, entra em estado de stress, mas persiste na tentativa. Cada criança autista é única e pude constatar que não existe um método específico de abordagem.

Falta Justificada desde o dia 1-04-2024 até ao dia 05-04-2024.

Desde o dia 8/04/2024 até o dia 12/04/2024

Nesta semana, as crianças dos 5 anos em conjunto com a sala dos 4 anos, tiveram uma visita de estudo em que foram ver um centro tecnológico de apoio agroalimentar e a central de meleira:

No centro tecnológico de apoio agroalimentar, as crianças foram divididas em dois grupos com 14 crianças, sendo cada grupo acompanhado por 2 adultos. As crianças aprenderam a fazer queijo de cabra, experiências e informação sobre alimentação saudável.



Figura 9 Partir o requeijão



Figura 8 preparação do queijo



Figura 10 Resultado da atividade do queijo

Nesta visita de estudo, tive a oportunidade de perceber que os adultos fazem várias coisas ao mesmo tempo nas visitas de estudo, trabalhando em equipa para assegurar a segurança das crianças e para prevenir acidentes.

Na aula de artes, as crianças tiveram uma aula diferente, em que falaram de uma artista chamada Frida e, depois, pintaram da mesma forma como ela pintava por ser paraplégica, fazendo um desenho por baixo de uma mesa. Esta atividade tem como objetivo demonstrar à criança as dificuldades que a artista tinha ao pintar.

Na aula de ginástica, treinaram num circuito e pude perceber o que nestes exercícios a criança treina.

Na aula de basquete, aperfeiçoaram o lançamento de longe e o controlo da bola, estimulando o controlo de força e a coordenação motora.

Desde 15-04-2024 até 19-04-2024

No início da semana, as crianças tiveram uma visita de estudo a senhora de Mércules, o que proporcionou, não apenas um momento de aprendizagem religioso na missa, mas também uma oportunidade para que as crianças se conectassem com a natureza e explorassem o ambiente ao seu redor.

Tive a oportunidade de contar uma história para as crianças, em que estiveram todas muito atentas.

Desde o dia 19-04-2024 até o dia de 22-04-2024

Nesta semana as crianças aprenderam a importância do 25 de abril e dos acontecimentos que aconteceram antes e depois desta data. A estratégia utilizada para este objetivo foi a leitura de uma história, música adaptada para a idade deles e, para complementar, o desenho de um cravo, tudo com o objetivo de reforçar o que aprenderam sobre essa data.

Desde o dia 22-04-2024 até o dia 26-04-2024

Nesta semana, as crianças tiveram a oportunidade de trazer um livro de casa e partilhá-lo com os amigos, para comemorar o Dia do Livro. Também aprenderam a importância do 25 de abril de uma forma simples e adaptada à sua idade. A educadora ensinou a importância desta data apenas aos que estão na sala dos 5 anos.

Foram visitar a quinta de uma das crianças, onde aprenderam os cuidados a ter com animais da quinta, incluindo cabras, patos e galinhas. Também viram algumas árvores de fruto e uma horta com um espantalho, onde tiveram a oportunidade de brincar com a terra. Aprendi a importância das visitas de estudo nesta idade, que devem ser lúdicas e educativas, ou seja, devem incluir momentos em que as crianças precisam de estar concentradas e outros momentos de brincadeira.



Figura 11 Observação das árvores

Desde o dia 29-04-2024 até o dia 03-05-2024

Nesta semana, as crianças, para comemorar o Dia da Dança, escolheram uma música e dançaram à frente dos colegas. Foi uma atividade interessante que permitiu que as crianças se expressassem através do movimento, podendo também desenvolver a concentração, memória e a competência social.

Auxiliei a sala de 1 e 2 anos na hora do almoço e a pôr as camas na sala dos 4 anos.

Desde o dia 06-05-2024 até o dia 10-05-2024

A educadora teve uma conversa comigo para perceber onde estava a ir bem e menos bem, para que possa melhorar o meu desempenho no estágio. Fui informada que é proibido utilizar o computador na sala com as crianças, regra que eu, até então, não sabia que existia.

Tirando isto, foi uma semana normal, como as outras, com as suas rotinas.

Desde o dia 13-05-2024 até o dia 17-05-2024

Nesta semana realizei uma atividade científica com as crianças, “A tinta invisível”. Esta experiência tinha como objetivo mostrar o que acontece quando utilizamos uma mistura de limão com água e, depois, submetemos uma folha de papel com esta mistura a uma fonte de calor.



Figura 12 Resultado da atividade da "tinta invisível"

As crianças apresentaram a sua peça de teatro ao infantário e à creche. As crianças foram muito bem na apresentação da peça. Na realização do cenário, as crianças contribuíram o máximo que podiam e, no ensaio, as crianças estiveram sempre atentas.

Em qualquer atividade, as crianças contribuem sempre no que puderam.

Na aula de música, as crianças trabalharam a coordenação motora, concentração e memória, além de trabalharem o ritmo.

Desde o dia 20-05-2024 até o dia 24-05-2024

Nesta semana, as crianças comemoraram o Dia Mundial da Abelha, na “Quinta do Chinco”, foram ao Jardim Zoológico, em visita de estudo.



Na aula de artes, as crianças pintaram, num prato descartável de papel, a face da artista que estavam a trabalhar.

Nesta semana, os pais ainda tiveram oportunidade de participar na aula de natação e de ginástica, com objetivo de reforçar os laços familiares.

Desde o dia 27-05-2024 até o dia 31-05-2024

Nesta semana, as crianças andaram muito agitadas. Por conta disto, tive de improvisar uma atividade com os peluches do Jogo da Glória. As crianças criaram uma história à volta do peluche selecionado. Elas gostaram da atividade e, muitas delas, tinham a iniciativa de continuar a histórias.

Este tipo de atividade estimula a criatividade, atenção, ensina a criança a saber esperar pela sua vez, a trabalhar em equipa e a saber respeitar o outro.

Pude ver em prática como os jogos tradicionais como “telefone”, “jogo do anel” estimulam a audição e a concentração.

Desde o dia 03-06-2024 até o dia 07-06-2024

Nesta semana, começou-se a realizar os preparativos para a festa de finalistas, as crianças treinaram algumas danças com a educadora, aprenderam uma música que iam apresentar com a professora de música e a professora de inglês começou a explicar como funciona a escola e os materiais que se usa.

As crianças nesta semana foram ao fórum participar na semana do desporto, experimentaram algumas modalidades como judo, ténis, dança, futebol e ginástica. Algumas crianças tiveram uma certa dificuldade em comportar-se, mas, no final, todas as crianças divertiram-se. Esta atividade ajudou as crianças a conhecerem outras mobilidades e estimulou a prática de desporto.

Desde o dia 11-06-2024 até o dia 14-06-2024

Nesta semana, as crianças preparam-se para a festa de finalistas, treinando a música que cantarão e as suas respetivas danças. Nas aulas de música, as crianças treinaram a canção dos “Finalistas” e a coreografia. Na quinta-feira, as crianças dos 5 anos do “raposinho”, os 5 anos e os alunos do 4ºano escolar do Centro Social Padres Redentoristas treinaram a canção e a coreografia da apresentação.

Nesta semana, pude apresentar atividade do Jogo da Estátua na rua. As crianças, em geral, gostaram da música. Algumas crianças, por não lidarem bem com a frustração, não lidaram bem ao perderem o jogo na primeira tentativa, mas, na segunda tentativa, foram muito bem, ficaram mais concentradas com a música e divertiram-se por fazer a atividade na rua.



Figura 13 Atividade do jogo da estatua

Desde o dia 17-06-2024 até o dia 21-06-2024

Nesta semana, as crianças estiveram cheias de atividades. Na segunda-feira, as crianças fizeram uma atividade que consistia em fazer uma salada de frutas e uma limonada para comerem ao almoço e ao lanche.

Na terça-feira, a sala dos 4 e 5 anos foram numa visita de estudo ao Dino Parque, na Lourinhã, e eu fiquei o dia inteiro na instituição a ajudar na sala de 1 ano.

Na quarta-feira, as crianças estiveram numa atividade que englobava várias áreas, durante o período da manhã.

Nesta semana, as crianças, juntamente com a educadora, fizeram uma lembrança para elas levarem.

Realizei uma atividade sobre a alimentação saudável e não saudável com as crianças, à frente da educadora e da professora Cristina.

Desde o dia 24-06-2024 até o dia 28-06-2024

Nesta semana, as crianças passaram a semana na sede, para começarem a habituar-se com o Centro Social Padres Redentoristas, que engloba a creche, o infantário e o primeiro ciclo. Também se relacionaram de forma social com as outras crianças.

No primeiro dia, durante o dia todo, as crianças estiveram em atividades em várias áreas diferentes, tais como, música, matemática, ginástica, inglês, religião moral e religiosa e tecnologia. As crianças do 3º ano ajudaram as crianças a servir a comida e em outras atividades.

Na quarta-feira, as crianças do centro social e do "raposinho" realizaram uma atividade de caça ao tesouro, e as crianças divertiram-se.



Figura 14 Atividade de matemática

A rotina das crianças ficou parecida com as do 1º ciclo, o que irá ajudar as crianças a não estranharem tanto ao entrarem no 1º ciclo.

4.3 Atividades planificadas por mim:

4.3.1 Primeira Atividade:

Nome: Jogo da memória sobre alimentação saudável.

Área: Ciências ou Saúde

Dia: 8-03-2024 **Hora:** 9.45h

Objetivos:

- Estimular a memória;
- Estimular a concentração;
- Estimular o pensamento lógico;
- Conhecer a importância da alimentação saudável e não saudável;
- Desenvolver o gosto pela comida saudável.



Descrição da atividade:

Sentar as crianças no chão em círculo.

Começo a informar que iria fazer uma atividade com eles, mas teriam de estar concentrados e em silêncio, e que, quando alguém quisesse falar, teria de pôr o dedo no ar e esperar para poder falar. *Caso as crianças estejam muito agitadas irei fazer o jogo do Rei Manda para ganhar atenção deles.*

Em seguida vou perguntar o que é a alimentação saudável, fazendo algumas perguntas de raciocínio lógico:

“O chocolate é um alimento saudável? Tens a Certeza?”

“Quantas Frutas posso comer por dia”

“Será que podemos substituir a água pelo sumo?”

Depois apresento-lhes a Roda dos Alimentos e digo que alimentos constituem cada secção e qual a sua importância para o nosso corpo.

Em seguida, em cartolina EVA, em conjunto com eles, colocamos as imagens na cartolina em pares separados. Em outra cartolina, coloco alimentos saudáveis e não saudáveis. As crianças, uma de cada vez, tentam fazer os pares, e, ao conseguir fazê-los, devem separá-los na categoria correspondente, saudável ou não saudável. Repetimos o jogo mais duas vezes.

Depois do jogo pergunta-se se as crianças gostaram do jogo e o que poderia melhorar.

Descrição dos materiais:

- Placar da roda dos alimentos:
 - Cartolina EVA
 - Imagem da roda dos alimentos cortada com fita-cola, atrás, para colar na cartolina;
 - Imagens plastificadas.
- Jogo da memória:
 - Duas Cartolinas EVA, uma para o jogo da memória e outra para identificarem os alimentos saudáveis e não saudáveis.

Reflexão da atividade:

As crianças participaram por sua própria vontade, mantendo-se atentas mesmo em alguns momentos de distração. A parte favorita delas foi quando puderam jogar o jogo da memória.

O feedback da educadora foi bastante positivo em relação aos materiais utilizados para a atividade. Durante a atividade, a educadora ajudou-me a manter o grupo atento para que a atividade ocorresse da melhor forma.



Importância do tema:

A alimentação saudável, é uma refeição completa, variada e equilibrada que proporciona energia adequada, bem-estar físico ao longo do dia, como alimentos ricos em fibra como produtos hortícolas, frutas, cereais, proteínas e leguminosas que são alimentos que contêm vitaminas, sais minerais e com baixo teor de gordura devem ser consumidos diariamente.

É importante estimular as crianças desde cedo ao consumo de alimentos saudáveis, promovendo o seu desenvolvimento saudável, bem-estar físico e mental e um estilo de vida saudável ao longo da sua vida.

4.3.2 Segunda Atividade:

Nome: Hora do conto.

Dia:10-04-2024 **Horas:** 16-17h

Objetivos:

- Estimular o gosto pela leitura
- Criar cenários alternativos para as Histórias

Descrição da atividade:

Sentar as crianças no cantinho da leitura, explicar que iria contar uma história, depois falar o título, quem é o autor e o ilustrador.

Depois de contar a história, faço perguntas relacionadas ao conteúdo do livro:

- Quem são os personagens principais da história? E quais são os outros personagens?
- Do que trata da história?
- Qual foi o problema com que os personagens principais se deparam? E como o resolveram?

Então, peço que as crianças, em grupo, criem uma história com a questão “O que o coelho fez quando fugiu?”. No fim, peço-lhes que desenhem qual a sua parte favorita da história e, para terminar a atividade, mostramos os desenhos ao grupo.

Reflexão da atividade:

Por conta do pouco tempo que tive na hora do conto, só pude ler a história e fazer perguntas, mas, mesmo assim, as crianças gostaram muito de ouvir a história. Durante a leitura da história, as crianças estiveram atentas e, mesmo aquelas que têm mais dificuldade de concentração, no final, conseguiram responder às perguntas colocadas.

As crianças gostam muito de saber quem é o autor e o ilustrador das histórias.



A educadora deu como feedback que na leitura esteve bem, mas tem certos sons em que tenho mais dificuldade em pronunciar, mas, mesmo assim, deu para entender o que foi dito.

Importância do tema:

A leitura é uma atividade que beneficia o desenvolvimento cognitivo, a aprendizagem e a aquisição de línguas. Ela ajuda as crianças a familiarizarem-se com o mundo que as rodeia, além de desenvolver a imaginação e a concentração. Promover o gosto pela leitura é importante para que as crianças percebam que as histórias têm uma ordem, com início, meio e fim, assim como as atividades que realizam.

4.3.3 Terceira atividade:

Nome: Jogo da Glória

Área: Matemática

Objetivos:

- Estimular a concentração.
- Estimular a memória.
- O raciocínio lógico.
- O gosto pela matemática.
- Estimular brincadeira ao ar livre.

Descrição da atividade:

Neste Jogo da Glória, cada casinha tem uma pergunta de matemática, mais precisamente de cálculos. O jogo começa com cada criança a lançar um dado e avançar o número correspondente de casas, nas quais existe uma pergunta de matemática. Se a criança responder corretamente, permanece na casa; caso contrário, recua uma casa. Ganha a criança que chegar primeiro à última casa.

O tabuleiro seria em grande como podemos ver na imagem, dá para jogar na rua ou dentro de uma sala.

Reflexão da atividade:

A atividade na primeira tentativa não decorreu muito bem, por falta de planeamento. As crianças que não participavam no jogo tentavam interferir, o que prejudicou os participantes.

Com a educadora refleti onde estive menos mal para que possa melhorar.

4.3.4 quarta atividade:

Nome da atividade: Tinta invisível

Área: Ciências

Dia: 15-05-2024 **Hora:** durante o horário da manhã



Objetivos:

- Sensibilizar as crianças para as ciências
- Estimular a curiosidade

Materiais:

- Uma folha de papel
- Limão espremido num copo
- Cotonete
- Ferro de engomar

Descrição da atividade:

Espremamos o limão para um copo. Depois, com o cotonete, escrevemos ou fazemos um desenho no papel. Deixar secar para que, quando estiver seco, passar por cima de uma vela, para relevar o desenho.

Porque acontece:

Isto acontece porque o limão contém componentes de carbono, que, ao serem dissolvidos com a água, são quase invisíveis. Mas quando aproximados a uma fonte de calor, os compostos e os fragmentos produzidos pelo carbono tornam-se visíveis.

Reflexão da atividade:

As crianças demonstraram interesse pela atividade, pedindo sempre para participar durante a atividade. Houve alguns problemas/imprevistos, sendo um deles o tempo de a atividade ser bastante longo para um grupo tão grande como tinha. Outro problema foi que as crianças se aproximavam demasiado da vela, sem se aperceberem do perigo que corriam. Outro problema foi ter me esquecido de pedir às crianças para escreverem os seus nomes no papel. A educadora afirmou que soube explicar às crianças a atividade e o motivo pelo qual ocorria a atividade da tinta invisível.

Importância do tema:

Ensinar ciências à criança permite que ela se liberte da rotina, explore, investigue e compreenda o meio ambiente.



4.3.5 Atividade do desenvolvimento de Piaget

Tabela 2 Atividade do desenvolvimento de Piaget

sexo	Número	Idade	Resposta da criança	Nível de Desenvolvimento
M	2	5 anos	A sua primeira resposta foi que na fila de cima existem mais canetas do que na de baixo. Depois parou e começou a contar, mudando a sua resposta para que nas duas filas existem o mesmo número.	Fase de transição do pré-operatório para o operatório
F	4	5 anos	Na fila de baixo, porque dá para ver que tem mais, foi a primeira resposta As duas filas têm a mesma quantidade de canetas, foi a resposta dada depois da contagem.	Fase de transição do pré-operatório para o operatório
F	6	5 anos	As duas filas têm a mesma quantidade, mesmo com as da fila de cima estando mais afastadas, do que as de baixo.	Operatório
M	9	5	A criança, ao visualizar as canetas nas duas filas, responde à pergunta dizendo que na fila de cima tem mais canetas. No entanto, mudou de opinião logo depois de as contar, mudando a sua resposta para que nas duas filas existe o mesmo número de canetas.	Fase de transição do pré-operatório para o operatório
M	11	5	A criança respondeu a pergunta de imediato que, por conta do tamanho das filas, a fila de cima tem mais canetas do que as de baixo.	pré-operatório
F	12	5	A criança respondeu que na fila de cima tem mais canetas do que as de baixo, por conta do tamanho dos espaços de cada caneta.	pré-operatório
M	13	6	A criança, mesmo depois de contar as canetas, respondeu que na fila de cima	pré-operatório



			tem mais canetas do que na de baixo, por conta do espaço que tinha entre as mesmas.	
M	15	5	A primeira resposta foi que a de baixo teria mais canetas, mas, depois de contar, mudou a resposta dizendo que as duas filas têm a mesma quantidade.	Fase de transição do pré-operatório para o operatório
F	17	6	Depois de olhar, respondeu que na fila de cima tem mais canetas do que a de baixo, mas não conseguiu responder o porquê.	pré-operatório
M	18	6	Respondeu que na fila de cima existiam mais canetas do que na de baixo.	pré-operatório
M	19	6	A fila de cima continua a ser a que tem mais canetas, mesmo depois de contar.	pré-operatório
M	22	6	Respondeu que não existe uma com maior número de canetas, uma vez que as duas filas têm a mesma quantidade de canetas que são 6.	operatório

4.3.6 Quinta atividade

Nome: Criar uma história.

reflexão da atividade:

As crianças sentaram-se no chão, em uma roda. Na primeira tentativa, escolhi os peluches de animais para criarem uma história. Comecei a história dando uma leve introdução e, de seguida, as crianças, uma de cada vez, continuavam a história, enquanto o resto teria de estar com atenção, ouvir e fazer silêncio. Esta atividade repetiu-se mais duas vezes e as crianças estiveram muito bem.

Esta atividade não tem planificação, pois foi pensada na hora para que as crianças que estavam agitadas, acalmarem-se. No entanto, este tipo de atividade estimula a concentração, a esperar por sua vez, a criatividade e a imaginação.



4.3.7 Sexta atividade

Nome: Jogo da estátua

Dia: 11-06-2024 **Horário:** 9:30 até às 10:20

Área que se enquadra: Jogo tradicional

Tempo de duração: 1 hora

Objetivos da atividade:

- Estimular as brincadeiras na rua;
- Estimular a concentração;
- Estimular a coordenação motora;
- Estimular a audição.

Descrição da atividade:

Escolher um espaço no parque em que seja possível a livre locomoção. Reúne-se as crianças e explica-se as regras do jogo.

O jogo começa com uma música e as crianças começam a dançar juntamente com a música. Quando a música parar as crianças têm de ficar em estátua. Quem se mexer depois da música parar, perde e tem de se sentar até o fim do jogo.

O jogo acaba quando não restar nenhuma criança, ou quem fica pelo final.

Material:

- Chapéus para as crianças;
- Coluna com som;
- Telemóvel com as músicas escolhidas.

Importância desta atividade:

Os jogos tradicionais como o Jogo do Anel, o Telefone Estragado e o Jogo da Estátua ajudam no desenvolvimento da criança.

O Jogo da Estátua desenvolve a concentração. A criança tem de estar atenta à música para perceber quando a música está ou não a tocar. Assim, desenvolve a audição e a coordenação motora.

4.3.8 Sétima atividade:

Esta atividade foi realizada no parque da instituição "O Raposinho" pela parte da manhã e consistia nas crianças, em um espaço de tempo definido, encontrarem as imagens que estavam espalhadas pelo parque. No fim da atividade, realizar um momento de relaxamento com as crianças. Depois de cada atividade, é importante para a criança ter um momento de relaxamento, para conseguirem nivelar as emoções e compreenderem que, naquele momento, têm de estar com outra postura.



Conclusões

Para finalizar este relatório final de estágio em Recreação Educativa para Crianças, irei refletir sobre as ações e medidas relacionadas com a organização e desenvolvimento da experiência.

Inicialmente, enfrentei alguns desafios que consegui superar ao longo do estágio, como, por exemplo, não conseguir perceber a melhor forma de intervenção pedagógica, dificuldades em estabelecer uma forma de comunicação eficaz com as crianças e em lidar com preocupação excessiva quando a criança se magoava.

Durante o estágio, aprendi a importância da confiança entre a educadora e a auxiliar de educação na sala. Tive, ainda, a oportunidade de observar que cada educadora possui uma abordagem única para lidar com as crianças, isto não significando que uma é melhor do que a outra. Além disto, pude analisar algumas das planificações da minha orientadora de estágio, aprendendo diversas estratégias que levarei para o meu desenvolvimento profissional e pessoal. Adicionalmente, tive oportunidade de planificar e implementar algumas atividades sob a supervisão da orientadora, que me ajudou a identificar onde precisava de melhorar.

A instituição “Ô Raposinho” foi projetada para ser uma creche e um jardim de infância. As suas instalações são adequadas para promover autonomia das crianças, apresentando estruturas como sanitários e cabides adaptados, para uma fácil utilização. As salas são, também, configuradas de acordo com as idades das crianças. Sem dúvida, a estrutura da instituição superou as minhas expectativas.

Em relação à proposta de melhoria, não tenho nenhuma sugestão a apresentar neste momento.

Em síntese, este estágio superou as minhas expectativas e contribuiu significativamente para a minha formação pessoal e profissional. A partir desta etapa, pretendo continuar a aprimorar as minhas competências na área da educação infantil, aplicando os conhecimentos que adquiri durante o estágio.



Referências

<https://cspadresredentoristas.pt/>

<https://pt.linkedin.com/advice/3/how-can-you-use-constructivist-learning-theory?lang=pt>

https://www.ebiografia.com/jean_piaget/

<https://www.capenfants.com/importance-des-routines-structurer-le-quotidien-de-votre-enfant/>

<https://sucessojovem.com.br/8-estagios-da-vida-erik-erikson/>

https://moodle2223.ipcb.pt/pluginfile.php/178180/mod_resource/content/1/Desenvolviment%20psicossocial%20de%20E.%20Erikson.pdf

<https://www.cspadresredentoristas.pt/storage/app/media/Crescer%20Na%20creche.pdf>

<https://www.cspadresredentoristas.pt/storage/app/media/Crescer%20Na%20creche.pdf>

- <https://www.cspadresredentoristas.pt/infantario/creche/sobre-a-creche>
- <https://www.cspadresredentoristas.pt/infantario/pre-escolar/sobre-o-pre-escolar>